

VISÃO DO CORREIO

Legislativo e Judiciário voltam à ativa em clima de eleição

O Congresso retoma as atividades legislativas em um ano com cronograma praticamente reduzido pela metade e sinais de que as eleições devem ser prioridade para os parlamentares durante todo o 2026. Tradicionalmente, há um esvaziamento da Casa a partir de julho — quando deputados e senadores passam a concentrar os esforços nas campanhas para o pleito federal. Considerando o teor da pauta legislativa e o roteiro que vem sendo seguido pelos parlamentares há bastante tempo, é claro que a disputa eleitoral sequer tirou férias e dificilmente entrará de recesso neste primeiro semestre.

Há, por exemplo, mais de 70 vetos presidenciais a serem analisados conjuntamente por deputados e senadores. Entre eles, temas explosivos e com forte apelo eleitoral, como o PL da Dosimetria e o veto a emendas parlamentares previstas no Orçamento de 2026. O primeiro prevê a redução das penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros condenados pela tentativa de golpe de Estado e foi vetado na íntegra pelo presidente Lula no último dia 8. A oposição sinaliza que não vai medir esforços para aprovar o que classifica como tema central para a pacificação do país, nas palavras do líder da oposição do Senado, Izalci Lucas, e também uma das principais bandeiras da disputa eleitoral.

Mais direto, o líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto Silva, afirmou ao **Correio** que a prioridade da bancada “é derrubar o presidente Lula no Congresso”, tendo como uma das estratégias pressionar os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre para a convocação da sessão conjunta para a análise dos vetos presidenciais o quanto antes. Alcolumbre deu início às atividades legislativas,

ontem, enfatizando que o Brasil precisa de diálogo e que a Casa não abrirá mão da prerrogativa e autoridade do Parlamento.

Na mesma linha, Motta reafirmou que cabe ao plenário “fazer valer a prerrogativa constitucional do Congresso de destinar as emendas parlamentares aos rincões Brasil afora”. O deputado listou outras prioridades do ano. Entre elas, a PEC da Segurança Pública, o combate ao feminicídio e o debate sobre o fim da escala 6x1. Todos temas de interesse público e que não podem, erroneamente, ter a condução contaminada pela guerra de narrativas e engajamento.

Também retomando as atividades, o Judiciário não está imune à batalha eleitoral antecipada. Sob o escrutínio dos magistrados há pautas sensíveis — como o desdobramentos das investigações do caso do Banco Master (incluindo a elaboração de um Código de Conduta específico para a Corte), e o avanço do uso de tecnologias, sobretudo as baseadas em inteligência artificial (IA), nas campanhas eleitorais. O presidente do Supremo, Edson Fachin, externou o desejo de que se inicie entre os Poderes um período de “convivência harmônica e independente, com equilíbrio institucional”.

Mas, pela cerimônia de abertura do ano do Judiciário, pode-se concluir que há muito trabalho pela frente. Lula esteve presente, fez defesa efusiva ao papel do Supremo na preservação da democracia e, diante de Motta e Alcolumbre, reafirmou a importância da punição dos golpistas com o rigor da lei. Pouco antes, os parlamentares estavam em sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, dando início ao trabalho legislativo deste ano. O chefe do Executivo não compareceu.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Sem autorização

Tenho profunda admiração pela obra e pela postura cívica de Caetano Veloso desde que foi apresentado ao Brasil no histórico Festival TV Record de 1967, quando interpretou *Alegria alegria*. No ano seguinte, ele e Gilberto Gil escreveram uma pungente composição intitulada *Divino maravilhoso*, que a saudosa Gal Costa defendeu, com muita garra, no mesmo certame.

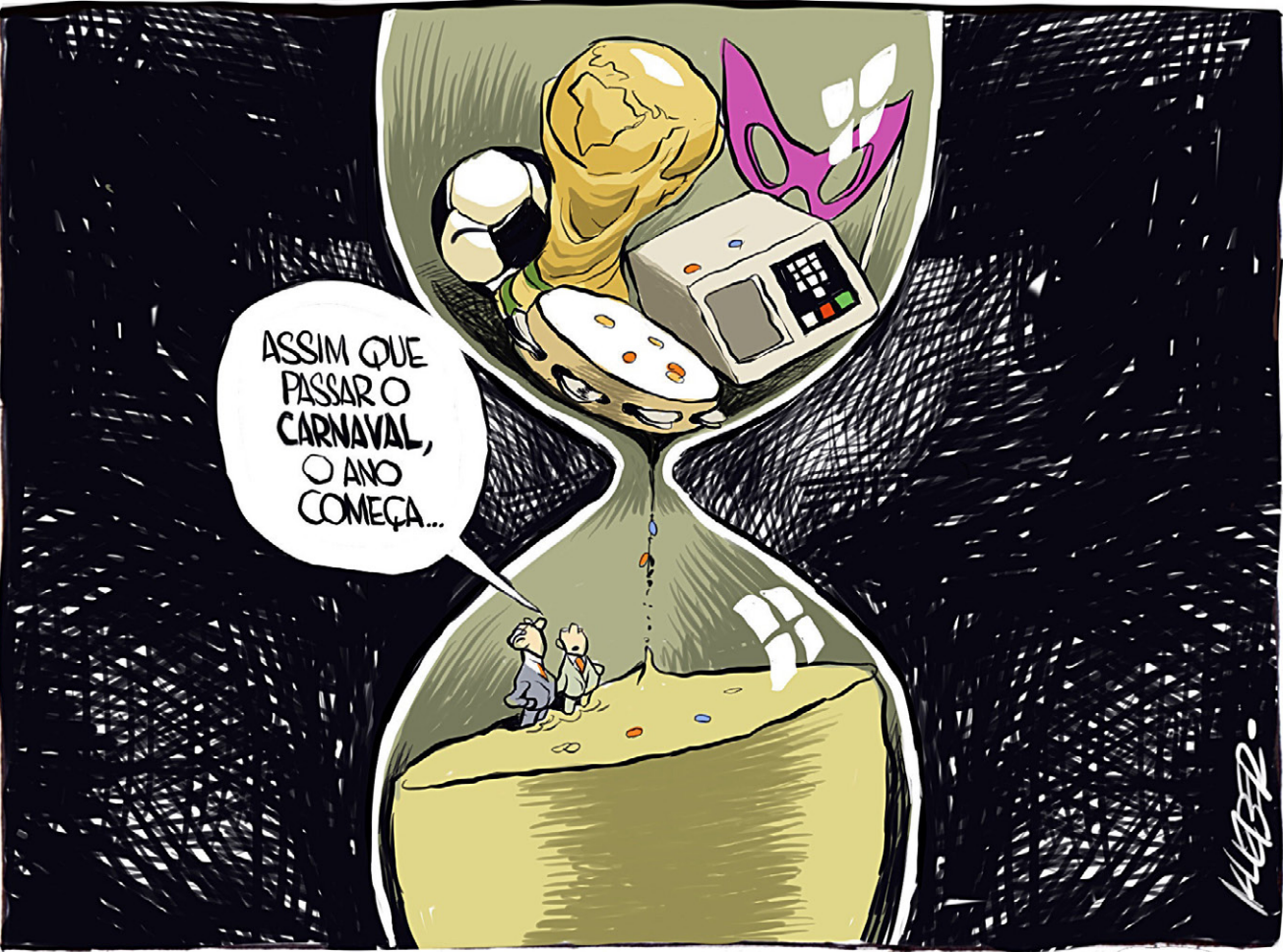
Numa atitude roqueira, a dona da mais bela voz da música popular brasileira mandou ver: “É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte...”. É bom lembrar que, à época, o Brasil vivia dias sombrios, nos chamados anos de chumbo.

Em texto publicado recentemente no **Correio Braziliense** (dia 28 último), o porta-voz do general João Baptista Figueiredo, o último presidente do ciclo da ditadura militar, se derramou em elogios num artigo intitulado *Caminhando com Nikolas*. Obviamente, ele se referia a uma das lideranças da ultra-direita na Câmara dos Deputados que promoveu ato político em defesa do ex-presidente da República, preso na Papudinha — por razões que são sobrejamente conhecidas no país.

Não creio que Caetano tenha tomado conhecimento do citado artigo. Mas, se bem o conheço, certamente o cantor e compositor baiano, representante da geração de ouro da música popular brasileira, ao lado de Chico Buarque, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Milton Nascimento e Edu Lobo, não gostaria de ter trecho de *Alegria alegria* utilizada sem sua autorização.

Quem também, certamente, não daria aprovação seria Paula Lavigne, a mulher do ídolo, que, já há algum tempo e sempre atenta, tem mostrado tenaz e necessário envolvimento com as causas progressistas, principalmente aquelas ligadas à classe artística.

Ao escrever este artigo me veio à lembrança, de forma aleatória, fato ocorrido num dos meus primeiros dias como estudante de jornalismo, em agosto de 1968. Foi quando presenciei agentes do Dops (Departamento de Ordem Política e Social), no período da ditadura militar, que se caracterizava pela perseguição e tortura, invadirem o câmpus da Universidade de Brasília e prenderem Honestino Guimarães. Até hoje, oficialmente, é desconhecido o paradeiro do então líder estudantil e presidente da União Nacional dos Estudantes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Talento duplo

O Brasil venceu no Grammy 2026! Maria Bethânia e Caetano Veloso conquistaram a categoria Melhor álbum de música global, com o disco *Caetano e Bethânia Ao Vivo*. Para Bethânia, foi o primeiro Grammy da carreira. Para Caetano, mais um capítulo de uma trajetória histórica. A música brasileira ecoando forte no mundo. Orgulho, arte e emoção que atravessam gerações. Mais um prêmio de reconhecimento à nossa cultura. É a arte sendo reconhecida como a nossa voz de resistência mais poderosa! Não é só um prêmio, é a força da palavra, do canto e da história brasileira atravessando fronteiras. É maravilhoso que artistas tão longevos e importantes para a nossa identidade cultural sigam sendo reconhecidos. Amo tanto esse talento duplo. Parabéns aos irmãos incríveis. Viva o talento e a genialidade!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Paradoxo moral

O mundo vive um grave paradoxo moral. Enquanto o regime iraniano massacra o próprio povo, censura a internet e impede que se conheça a real dimensão das mortes, reina o silêncio de muitos que se dizem defensores dos direitos humanos. Os mesmos que atacam Israel por se defender agora não se manifestam. Essa omissão é hipocrisia. Precisamos resgatar a espiritualidade, os valores e a luz para reequilibrar um planeta fora do eixo.

» **Rabino Eliahu Hasky**
Rio de Janeiro (RJ)

Eleição 2026

Se temos uma certeza, é a de que o mundo moderno é tecnológico. Nesse contexto, há uma frase que resume bem o processo evolutivo atual: o que nos trouxe até aqui não nos levará adiante. O fato é que gradativamente percebemos mudanças em nossos hábitos e costumes. O que dava certo antes, já não funciona mais. A tão desejada privacidade de outrora já não faz parte do nosso cotidiano. Querendo ou não, gostando ou não, somos conduzidos pelas novas mídias. Inovação e agilidade quebraram

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Justiça Militar, muitas vezes distante do debate público, agora assume papel decisivo ao avaliar condutas que atingiram diretamente a ordem constitucional. Entretanto, é preciso garantir que o julgamento seja técnico, transparente e imune a pressões políticas de qualquer lado.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Cela especial para piloto: é muito incoerente afirmar que o agressor corre risco de vida.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Governador Ibaneis, em entrevista, disse que o time dele ganharia do Timão por 4x0. Errou feio. Salve o Corinthians!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Apagão no VAR durante o jogo do Flamengo e do Corinthians? Ficou muito feio para a arbitragem e para a CBF!

Paulo A. Mendes — Brasília

Direitista linha dura é eleita presidente na Costa Rica. É um dos países em que a natureza é intocada. Vamos ver se continua, porque no Brasil...

Rômulo Oliveira — Brasília

Os protestos pelo cão Orelha seguem pelo país. Mas a pauta não pode ser trocada por outra polêmica que ganhe as redes sociais nos próximos dias. Maus-tratos aos animais precisam receber uma punição que assuste os perversos!

Helena Neves — Asa Norte

Brasil cresce, fica feliz e alegre. Precisamos pacificar o país com seriedade e espírito público mostrado pelo presidente Juscelino Kubitschek desde a sua posse, há 70 anos.

» **Jair Soares**
Porto Alegre (RS)

paradigmas antigos, conduzindo-nos a um ambiente em que é fundamental ser rompedor. A inteligência artificial (IA) é uma realidade que reúne múltiplos dados a partir de um simples clique. Aplicativos passaram a ser verdadeiros atalhos de acesso da população às estruturas públicas. Alguns políticos com mentalidade obsoleta ainda se sentem donos do mandato. Não perceberam que o poder na era do conhecimento não está mais focado em uma única pessoa, está descentralizado e democratizado. Todos podem, e precisam, ser fiscais de todos. Portanto, o pleito de 2026 será uma eleição sem precedentes na nossa história. Uma classe política antiga e desacreditada, que sempre se elegeu à base do clientelismo e do abuso do poder político e econômico, valendo-se do chamado “caixa 2” e de outras práticas espúrias, salvo melhor juízo, não terá renovado seu mandato no Congresso Nacional. A sociedade está de olho!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

JK 1

Importante o **Correio Braziliense** ter lembrado a data da posse do presidente JK. O artigo do jornalista Silvestre Gorgulho, publicado na edição do último dia 31, foi didático, resgatou importantes fatos de nossa história política. Me chamou a atenção, como sempre, o papel do Congresso Nacional, que, nos momentos de crise, sempre constrói uma solução! Só não construiu em 1964 porque ele foi a primeira vítima.

» **Embaixador Raimundo Carreiro**
Lisboa (Portugal)

JK 2

O **Correio Braziliense** de sábado publicou um excelente artigo repondo a História no seu lugar. Quando não há corrupção, o

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br